



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

--- SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO  
REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZ. -----

--- Aos dezassete dias de Abril do ano de dois mil e dez, pelas dez horas, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, na Biblioteca e Arquivo Municipal de Vila do Porto, sita na Rua da Boa Nova com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1º - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal; -----

2º - Conta de Gerência do Ano Financeiro de 2009 da Câmara Municipal de Vila do Porto: Documento foi aprovado por maioria; -----

3º - Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação da Câmara Municipal de Vila do Porto; -----

4º - 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Vila do Porto;

5º - 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e Actividades mais Relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto; -----

6º - Delegação de Competências nas Juntas de freguesia; -----

7º - Proposta de desafectação de terrenos do domínio público para o domínio privado do município; -----

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, José de Andrade Melo, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Armando Melo Soares, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, José da Ascensão Cabral Branco, Maria Dulce de Oliveira Resendes, Vera Mónica Cabral Jesus, José Manuel Fontes Sousa, Diniz Gabriel Sousa Rezendes, Rui Manuel Custódio Curado. -----

--- Presente o deputado municipal José Fontes Sousa ao abrigo do art.º. 53º do Regimento da Assembleia Municipal substituiu o deputado Marco José Moura Coelho, respectivamente. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Não compareceram à sessão os deputados municipais Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda, Ernesto Valério Andrade Pacheco e António Miguel Afonso Marques. -----

-- **Presidentes de Junta:** Antonino Moura Melo (Almagreira), André Bairos Moura (Santa Bárbara), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito) e Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro). -----

--- Ausência: Presidente da Junta da freguesia de Vila do Porto, Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa. -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Roberto Furtado Lima de Sousa e Aida Maria Melo Amaral Reis dos Santos. -----

--- Ausências: Nélia Maria Coutinho Figueiredo e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e informou que devido a razões de tempo útil as actas da 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2010 e da 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 13 de Março de 2010, serão entregues na próxima reunião da Assembleia Municipal. -----

--- De seguida o Presidente da Mesa informou sobre a correspondência recebida e expedida, ficando a mesma à disposição dos deputados municipais para consulta. -----

--- Foi aberto o período Antes da Ordem do Dia. -----

--- O Presidente da Mesa informou ter conhecimento de uma Declaração de Voto a apresentar pela bancada do PSD. -----

--- O deputado José Branco, pediu a palavra para em nome da bancada do Partido Social-Democrata propor um voto de pesar ao mariense Lídio de Sousa, falecido no passado dia 16 de Abril, onde salienta que foi durante muitos anos um empreendedor, um cidadão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

activo, onde promoveu de certa maneira o desenvolvimento da sociedade Mariense, salientando também o facto de ter sido Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto.

--- O deputado José de Melo pediu a palavra para em nome da bancada do Partido Socialista associarem-se a este voto. -----

--- Este voto foi posto a votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

--- O Presidente da Mesa abriu de seguida o período de inscrições, ainda no período Antes da Ordem do Dia, para abordagem de assuntos de interesse da autarquia. -----

--- Tomou a palavra o deputado municipal Rui Arruda, onde fez uma breve síntese da actuação da Câmara Municipal, designadamente na reparação de tanques de água, na rede de abastecimento de água ao concelho, a intervenção nas escolas nomeadamente na escola primária de São Pedro e Vila do Porto, criticando a anterior autarquia pela falta de fiscalização aquando das obras nas referidas escolas. Também destaca a atenção que esta autarquia está a ter com a segurança no que se refere aos seguros do município, onde salienta terem sido feitos novos seguros e cancelados outros, dando como exemplo seguros pagos a viaturas já abatidas. Com esta nova medida a autarquia poupa cerca de nove mil euros anuais. Na negociação que a autarquia fez com a companhia de seguros estão incluídos os seguros das viaturas das associação culturais e desportivas de Santa Maria. Para terminar desejou um bom trabalho a esta Câmara Municipal e enaltecendo o excelente trabalho de limpeza e arranjo a quebradas devido às grandes chuvadas que se registaram em Santa Maria. -----

--- O Presidente da Câmara diz que tem feito aquilo que é possível com os meios que dispõem, desde a limpeza de estradas, acessos a moradias, quebradas, etc. -----

---- O deputado municipal José de Melo elogiou a Câmara municipal pela atenção e prontidão no arranjo das nossas escolas, nomeadamente nas escolas de S. Pedro e Vila do Porto. Sobre as derrocadas em Santa Maria, assunto que o preocupa, apreciou o trabalho, o acompanhamento, preocupação e solidariedade da Câmara Municipal para com as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*[Handwritten signatures]*

peças que foram afectadas e na prontidão do governo em inteirar-se do problema, mas tem que haver um trabalho de fundo, ou seja ir às origens, limpando ribeiras, vinhas, linhas de água, etc. Outra coisa que apreciou foi o facto do Presidente da Câmara dizer agora, que percebe a necessidade do "POOC" ser exigente e ter restrições na construção em zonas sensíveis e de alto risco, opinião contrária à anterior. Outro ponto que salienta, de bom para Santa Maria é o facto da Câmara municipal ficar ligada a administração da "ARDE", onde ficamos com a vice-presidência da direcção e a presidência do conselho fiscal, perguntado que estratégias estão pensadas no sentido de desenvolver o nosso mundo rural. Relativamente a São Lourenço, uma vez que está a decorrer uma grande obra governamental, pergunta se a autarquia não pensa aproveitar esta iniciativa para fazer a piscina e o saneamento básico, se há ou vai haver algum protocolo entre a Câmara e o Governo. Outra coisa que apreciou foi a comissão criada no âmbito do património, nomeadamente a dos moinhos. Contudo, salienta que o património é mais abrangente realçando os fornos de telha e cal, nos fortes, fortins e nas covas em Almagreira, por essa razão deveria ser criada uma comissão mais alargada, de forma a trabalharem de uma forma integrada e não isolada. Para acabar congratula-se com atenção que a televisão açoriana teve com Santa Maria e deu os parabéns pela participação dos marienses nos assuntos de interesse da ilha. -----

--- Em resposta o Presidente da Câmara agradeceu todas as palavras de elogio e de ânimo do Deputado José de Melo à autarquia. Em relação ao mau tempo referiu o papel das juntas na ajuda para a resolução dos problemas. Sobre a Direcção Regional e Ordenamento do Território informou que o Director Regional esteve em Santa Maria com uma equipa de seis pessoas onde tiveram uma reunião bastante produtiva, refere que não falaram só nos problemas da Praia e Maia, mas de Santa Maria numa forma geral, pois gostavam que a ilha fosse experiência piloto em algumas situações, nomeadamente o que se refere ao saneamento básico, vão propor a construção de algumas estações de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signatures in blue ink.

tratamentos de esgotos a nível do Aeroporto e Santa Barbara com tecnologias um pouco diferentes das actuais, assunto este para analisar em futuros orçamentos. Em relação ao "POOC" reconheceu que errou numa primeira abordagem, mas continua a achar que há zonas que não representam risco e estão um bocado amarradas para futuras construções. Em relação ao saneamento básico na baía de São Lourenço vão preparar o caderno para o lançamento do concurso, no que diz respeito à piscina este ano não está previsto no orçamento da Câmara, mas poderá ser pensado para o próximo ano com uma parceria do Governo. Sobre a "ARDE" estão a pensar em envolver a Câmara do Comércio nesta área do "PRORURAL", para divulgação, promoção orientação de tudo aquilo que pode ser candidatável. Quanto à comissão dos moinhos, acha que tem lógica haver uma mais alargada onde englobe todo o património, mas refere que esta nasce do empenho de um particular, que arranjou uma equipa de trabalho, onde estão incluídos os Presidentes de Junta. Em relação ao plano de emergência refere que esta autarquia é das poucas que tem um técnico superior na área de protecção civil onde está a desenvolver um trabalho para actualização de dados das diversas empresas e serviços de Santa Maria, referiu ainda que esteve em Santa Maria uma empresa especializada em comunicações para fazer uma revisão a todo o equipamento da autarquia: rádios e repetidor no Pico Alto, onde se constatou que o equipamento está ultrapassado e parte avariado. Esta empresa vai fazer um orçamento para aquisição e reparação de material e que depois deste trabalho a autarquia irá actualizar o plano de emergência, o qual é obrigatório. -----

--- O deputado José Branco mostrou a sua preocupação com a empresa de transportes públicos de Santa Maria, onde constata que a falta de qualidade e segurança são padrões que estão arredados da mesma. Deu como exemplo um serviço negado ao Aeroporto de Santa Maria, dando uma má imagem do nosso Aeroporto, que se junta à falta de combustível verificado uns dias antes. Acha que as autoridades locais têm que estar alerta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

para este não perder a sua importância e demonstrarem o seu desagrado com situações desta índole. -----

--- Em resposta o Presidente referiu que a empresa de transportes públicos na realidade é um problema para a ilha, onde presta um mau serviço e tem uma frota já antiga. Referiu que levará este assunto na próxima visita do Governo Regional a Santa Maria para tomarem uma posição sobre esta matéria. -----

--- A Deputada Dulce Resendes acha que num futuro a Câmara Municipal ou a Empresa Municipal deveriam entrar no capital social da empresa de transportes públicos, juntamente com entidades privadas e Governo Regional, podendo assim reivindicar um melhor serviço para a nossa ilha, como acontece em outras ilhas da Região. -----

--- Interveio a Deputada Municipal Lubélia Chaves, questionando o Presidente, o que tem previsto para as zonas balneares e se já têm nadadores salvadores já que a época oficial de abertura está muito próxima. Relativamente à baía dos Anjos, para quando a abertura do bar durante o dia, já que este só funciona aos fins-de-semana e durante a noite. Também alertou para o mau estado da estrada de Santana, nomeadamente na curva onde já ocorreu um acidente grave, precisando duma reparação. Por último falou no gabinete do investidor, para saber como vai ser dado o apoio aos empresários nas suas candidaturas. -----

---Em resposta o Presidente afirmou que a época balnear inicia-se no dia quinze de Junho, já têm inscrições suficientes para fazer o curso de nadadores salvadores e em relação às zonas balneares a Câmara já começou a intervir nas mesmas, com limpezas e pinturas para estar tudo concluído a tempo e horas. Em relação aos Anjos, referiu que vão fazer uma rampa de acesso até à piscina para pessoas com dificuldades de mobilidade uma vez que tem uma cadeira anfíbia. Quanto ao bar irá falar com o concessionário para a partir de Maio abrir às tardes, principalmente aos fins-de-semana. Em relação ao bar da Praia diz que está com graves problemas, uma vez que o concessionário mandou uma carta a pedir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

H. M.

Reunio

a isenção do pagamento de renda, porque tem tido vários prejuízos, devido à água que entra pelas paredes, tecto e na instalação eléctrica, acrescentou também que as instalações sanitárias tem problemas de esgotos. Duvida que a garantia bancária cubra os prejuízos do edifício. Sobre a curva da estrada de Santana, a autarquia já está a par da situação e o mais breve possível vai arranjar a mesma, só estão à espera que haja asfalto disponível. Quanto ao gabinete de apoio ao investidor diz que tem um protocolo com a Câmara de Comércio, onde vão ser criadas todas as condições de apoio aos investidores. Acrescenta que o valor do projecto é também candidatável. -----

--- A deputada municipal Vera Jesus fez uma sugestão à autarquia da criação de zonas de internet sem fios em Vila do Porto e também nas zonas balneares. -----

-- O Presidente respondeu que é uma boa sugestão, vai ver que custo terá a autarquia e até que ponto a Portugal Telecom está disponível. -----

---- O Presidente da Assembleia deu por encerrado o período Antes da Ordem do Dia, informando a Assembleia que havia dois munícipes que gostariam de intervir. -----

--- Foi dada a palavra ao Sr. José Maria Bairos, que manifestou a sua preocupação em relação ao não funcionamento da bomba de gasolina da REPSOL, uma vez que o Verão está próximo e uma só empresa a prestar este serviço é manifestamente pouco. Outro assunto trazido à Assembleia foi os problemas do alcoolismo e da droga que estão a afectar a ilha de Santa Maria e a avolumarem-se cada vez mais nos últimos três/quatro anos. -----

--- Foram feitas várias considerações pelos Deputados Municipais e pelo Presidente da Câmara sobre o problema social levantado pelo Sr. José Maria Bairos. Também sentem estas preocupações e estão disponíveis para criar grupos de trabalho para debelar este assunto, que pode vir a dar uma má imagem à nossa ilha. Quanto à bomba de gasolina o Presidente da Câmara acompanha este problema desde o princípio e está muito preocupado com esta situação. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

--- Foi dada a palavra a outro munícipe, o professor Jaime Figueiredo, para agradecer e felicitar a Câmara Municipal pela rampa de acesso ao Jardim Municipal. Também fez um reparo aos caminhos da freguesia de Santa Barbara que qualifica como os piores da Ilha, nomeadamente o caminho do Norte e do Forno. -----

--- O Presidente da Câmara respondeu que em relação ao caminho do Norte os trabalhadores da autarquia já estão a fazer uma intervenção de fundo em toda a estrada, mas o mau tempo tem condicionado os trabalhos. Sobre o Caminho do forno diz que existe um projecto para aquela estrada com um valor de um milhão e duzentos mil euros, deixando a autarquia um “bocado presa”. A autarquia já iniciou contactos com duas empresas para uma solução mais económica. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal iniciou o período da Ordem do Dia onde constam sete pontos, já atrás referidos -----

--- De seguida abriu inscrições sobre o primeiro ponto. -----

--- A Deputada Dulce Resendes tomou a palavra para referir que tanto a Câmara como o Governo têm bastantes dificuldades na manutenção das suas estradas, já que o Governo vai adquirir uma mini central de asfalto para Santa Maria, se não era possível as duas entidades fazerem um protocolo para a compra desta mesma central para pequenas reparações. Em relação ao Mercado Municipal acha que já se nota uma diferença para melhor no seu aspecto exterior como interior, mas continua a verificar principalmente na peixaria alguma falta de higiene devido ao esgoto. -----

-- Em relação à central de asfalto o Presidente da Câmara respondeu que é uma novidade e que raramente sabe das intenções do Governo Regional. O que conhece é a vontade dos Serviços Florestais comprarem uma central a frio, mas que os empresários locais nesta área já manifestaram o seu descontentamento. Quanto ao Mercado Municipal, a intervenção já feita é uma pequena parte do que vai ser feito no futuro. -----

--- O Presidente da Câmara alertou a Assembleia Municipal para o facto da autarquia ter



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

sido condenada ao pagamento de uma indemnização ao Sr. Nuno Araújo, que ficou paraplégico na sequência de um acidente automóvel numa estrada Municipal, no valor de trezentos e noventa e quatro mil euros, mais dezoito mil euros de juros. Informou ainda que teve uma reunião com o advogado da vítima para tentar negociar este valor, não estando fácil, já que no início e antes do caso seguir para tribunal, tentaram negociar com o anterior executivo camarário um valor muito mais baixo, não tendo havido abertura a esta negociação. -----

--- Relativamente ao PDM, foi sugerido pela equipa de acompanhamento, ter uma reunião no final deste mês de Abril com as Juntas de Freguesia, pois consideram que estes são melhores conhecedores das necessidades de cada freguesia para a elaboração do mesmo.

--- O Deputado Municipal José de Melo pediu a palavra, dizendo que em relação à indemnização a bancada do Partido Socialista está solidária com o Sr. Nuno Araújo e com a Câmara Municipal em relação às medidas, negociações e tudo o que vier para atenuar esta situação. No âmbito do "PRORURAL", gostaria de saber se a Câmara está disposta a apoiar as Juntas de Freguesia para estarem presentes na "Expo-Freguesias" que vai acontecer em Ponta Delgada. -----

--- O Presidente da Câmara disse que as Juntas já devem ter recebido uma carta da "ARDE" para estarem presentes neste invento e que dentro das suas limitações estão abertos e disponíveis para os apoiar. Salientou que as juntas poderiam fazer uma tentativa na Câmara do Comercio no sentido de apresentar uma candidatura através do "PRORURAL" pedindo apoio para esta deslocação. -----

--- O presidente da Junta de Freguesia de São Pedro referiu, que é muito difícil para as Juntas candidatarem-se a estes programas, porque são financiados apenas em 60% do projecto, não tendo capacidade financeira nem humana para os outros 40%. -----

--- O presidente da Assembleia Municipal deu por terminado o primeiro ponto da Ordem do Dia, onde pôs à votação. Foi aprovado por unanimidade. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

--- De seguida abriu inscrições para o segundo ponto da Ordem do Dia. -----

-- Foi dada a palavra ao Deputado Municipal Rui Arruda, onde referiu que a conta de gerência do ano financeiro de 2009 é da responsabilidade da anterior Vereação, uma vez que só dois meses é que pertencem à nova Vereação. Salientou que a taxa de execução do orçamento de 2009 foi de 69,55%, onde teve um aumento em relação aos anos de 2007 e 2008, mas ressaltou que tirando a Biblioteca Municipal com uma taxa de execução de 98%, as outras rubricas orçamentadas foram quase nulas e deu como exemplos a recuperação da zona antiga de Vila do Porto 0%, salvaguarda da casa rural mariense 0%, rede de esgotos residuais de S. Lourenço 11%, saneamento básico de Vila do Porto 0%, caminho do Forno 0%, reabilitação do Mercado Municipal 0%, etc. -----

--- A Deputada Municipal Lubélia Chaves pediu a palavra referindo que este documento pertence a dois elencos camarários diferentes e reflecte a actividade camarária no ano de 2009, refere que houve um aumento na taxa de execução em relação aos anos anteriores devido ao investimento na zona histórica, Biblioteca Municipal e a obra no Forte de São Brás. Pergunta se o património da Câmara, o actual e o histórico já estão avaliados e se as amortizações já estão contempladas, salientando que é um elemento fundamental e que só assim as contas vão representar a realidade da autarquia. Pergunta se a Câmara para o ano de 2010 já vai ter uma contabilidade analítica, de forma a poder mostrar os custos pelos vários sectores. Por fim refere que o saldo do fecho do ano teve um resultado de cerca de quatrocentos mil euros, o resultado entre as receitas e as despesas e que se deve aos fundos comunitários. -----

--- O presidente da Câmara respondeu, em relação ao património falta afinar pequenas coisas, quanto à contabilidade de custos falta implementar a parte das compras. Os resultados de transição têm haver com as verbas que estavam orçamentadas em algumas obras e não foram gastas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

--- Tomou a palavra o Deputado Municipal Diniz Rezendes, que fazendo uma análise da evolução dos investimentos entre 2006 e 2009, constata que no ano de 2009 houve uma taxa de execução de 84%, o que é muito aceitável, em 2007 e 2008 taxas de 51% e 47% e depois em 2009 uma taxa de 69%, realçando que o anterior elenco camarário só fez alguma coisa no principio e no fim do mandato. Analisando algumas rubricas do Plano Plurianual de 2009 como por exemplo as verbas inscritas na elaboração do Plano de Pormenor da Praia Formosa, o Plano de Salvaguarda da casa Rural Mariense, a rede de esgotos de Vila do Porto, aquisição de um terreno na Praia Formosa, perfazem mais ou menos um montante de um milhão de euros que não foram executados. -----

--- Foi dada a palavra ao Deputado Municipal José de Melo, diz que na realidade houve alguns obras e/ou projectos que acabaram por não serem feitas, como os Planos de Pormenor e a casa rural mariense, mas realça outras feitas pelo anterior elenco camarário na Zona Histórica, como por exemplo a Biblioteca Municipal, o forte de São Brás. Também refere que ao contrário de muitas autarquias onde deixaram grandes buracos, esta herdou uma boa saúde financeira. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao 2º Secretário para fazer a leitura do Parecer da Comissão de Análise Prévia. -----

--- De seguida foi posta a votação o Ponto Dois – aprovado por maioria do Partido Socialista, com a abstenção do Partido Social-Democrata e da Coligação Democrata Unitária. -----

--- No Ponto três não havendo inscrições passou-se de seguida à votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

--- Foram aberta inscrições para o Ponto Quatro e Cinco. -----

--- A Deputada Municipal Dulce Resendes, referiu que há um reforço de verbas para as instituições sem fins lucrativos e associações e pergunta se não vai ser criado um regulamento como foi prometido para atribuição destas verbas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

*Handwritten signatures in blue ink.*

--- O Deputado Rui Arruda destacou o reforço de verba dado às instituições e associações marienses em cerca de 90%, as festas de freguesia com um aumento de 150% e as Juntas de Freguesia também com um aumento significativo. Por fim congratulou-se com a compra de um palco e o aluguer de uma aparelhagem que irão servir todas as festas do Concelho. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Barbara, manifestou o seu desagrado por não estar contemplado nenhuma obra de pavimentação para a sua freguesia em comparação com outros, nomeadamente dois caminhos na freguesia de São Pedro e um na freguesia de Santo Espírito. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, destacou com agrado as duas obras que estão contempladas na revisão do Plano e Orçamento, o caminho da Terça e o caminho da Alagoa, mas acha a verba insuficiente. -----

--- O Deputado municipal José de Melo, refere os aumentos que deram às instituições e associações marienses para a promoção de festas e eventos, alguns na ordem de 150% como referiu o Deputado Municipal Rui arruda, mas gostaria também de ver este aumento nas Delegações de Competências com caminhos de acesso à casa dos munícipes, para terem uma melhor qualidade de vida. Por fim diz que é com muito agrado que regista o aumento em 100% para as escolas. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, onde referiu que as instituições e associações, umas foram ouvidas, outras enviaram os seus planos de actividades, depois foi definido o valor a dar a cada uma, que posteriormente irá a reunião de Câmara para ser divulgado. Em relação ao regulamento, diz que ainda não foi feito por falta de tempo. Também refere que é mais importante criar condições a quem reside na ilha nomeadamente com caminhos de acesso, mas também acha importante criar condições aos que cá vêm. -----

--- Foi posto à votação o Ponto Quatro que foi aprovado por unanimidade. -----

*Handwritten signatures in blue ink.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- O Ponto Cinco também foi posto a votação onde foi aprovado por unanimidade. -----
- Foram abertas inscrições para o Ponto Seis. -----
- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro onde refere que a verba dada à Junta de Freguesia para a pavimentação de dois caminhos é insuficiente, mas realça a abertura que a Câmara tem manifestado e com certeza será contemplado com mais ajudas no futuro para conclusão das referidas obras. -----
- Foi posta à votação o Ponto Seis que foi aprovado por unanimidade. -----
- Foram abertas inscrições para o Ponto Sete. -----
- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, onde esclarece que a passagem de terrenos e edifícios do domínio público para o domínio privado do município são para estes passarem a fazer parte do património da autarquia. Os terrenos que são para registar são, a pista de Karting, do campo de futebol do Aeroporto, o edifício dos antigos frigoríficos da zona do Aeroporto e um furo de água nas Covas. -----
- A Deputada Municipal Dulce Resendes, perguntou que finalidade quer dar ao espaço do antigo campo de futebol. -----
- O Presidente respondeu que não há projectos para o terreno do antigo campo de futebol. -----
- O Deputado Municipal José Fontes, também questionou se não existe nenhum projecto para o espaço do antigo campo e futebol, qual é a pressa de passarem para o domínio privado municipal. Considera ainda que esta proposta da câmara devia ser votada por partes, e não englobar todos os terrenos e edifícios na mesma proposta. -----
- Foi posta à votação o Ponto Sete, que foi aprovado por maioria com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária. -----
- Eram quinze horas, quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. ----
- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que eu, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, 1º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada UNANIMIDADE e vai ser assinada.

*Paulo Henrique Lourenço*

*Luís Manuel Gomes*

*Alcides*